



Enrique  
V. Iglesias

Secretário-Geral  
Ibero-Americano

**S**ão tempos de mudança num contexto global que se transformou invertendo todos os aspectos conjunturais. Desta mudança decorrem aprendizagens para todas as regiões do mundo. Na América Latina a crise econômica mundial foi enfrentada de forma exemplar. Nesta década que iniciamos abrem-se grandes oportunidades para a região, um contexto que pode lhe fazer dispor de vários anos de crescimento prolongado.

A Ibero-América deve saber aproveitar estas oportunidades. Para isto lhe será necessário enfrentar diversos desafios históricos e tomar decisões cruciais. É preciso implementar políticas e reformas estruturais que concretizem todas as oportunidades. Sem dúvida, uma das reformas mais importantes será alcançar uma educação de qualidade para chegar a 2021 com a geração mais bem preparada de nossa história. Este tem sido o grande objetivo da XX Cúpula Ibero-Americana, realizada em Mar del Plata.

Esta é a segunda Cúpula Ibero-Americana que acontecerá na Argentina, após a de Bariloche em 1995, que tratou da educação e que logrou seu primeiro convênio: o Convênio para a Cooperação no âmbito da Conferência Ibero-Americana.

Desejo agradecer sinceramente ao governo e ao povo argentinos o apoio para a organização desta cúpula, e agradecer especialmente ao Ministério das Relações Exteriores, por sua dedicação e eficiência. Agradeço também ao município de Mar del Plata por sua cooperação e pela cordialidade de todo o seu povo.

Estamos celebrando também os Bicentenários, com as importantes comemorações que ocorreram ao longo de 2010 na Argentina, no Chile, no México, Colômbia e Venezuela. Creio

## Educação, Transformação, Futuro



Foto em grupo dos Presidentes e Chefes de Estado que foram à Cúpula de Mar del Plata.

**2011 é um ano emblemático para o sistema ibero-americano. Houve 20 anos de progressos desde a primeira Cúpula**

que estamos fazendo destas um instrumento útil para compreender melhor nosso passado para poder assim planejar o futuro. Ao longo de 2011, outros países – Uruguai, Paraguai, El Salvador – se juntarão para comemorar suas independências, com o olhar voltado para o futuro.

Vemos a história como um elemento dinâmico, onde a idéia de continuidade dá novo significado às datas, onde relacionamos nossa experiência contemporânea como cidadão com a das gerações anteriores. Isto é estar conscientes de nossa identidade e do que somos como sociedade, com nossas glórias e nossas privações.

2011 também é um ano emblemático para o sistema ibero-americano. Em

1991 celebramos a primeira Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Foi um acontecimento que representou um divisor de águas nas relações bilaterais e multilaterais entre os países ibero-americanos. Já se passaram 20 anos desde então, e a cada ano que passa pensamos que estamos indo pelo caminho certo.

Descobrimos o sentido que damos a nossa história ao consolidarmos nossas aspirações assim fortalecendo a identidade e o acervo de ser ibero-americano; damos um novo valor a este grande acúmulo de paixão pessoal, riqueza cultural, engenhosidade intelectual e pujança econômica que significa a identidade de nossa grande região, a qual se divide em suas duas magníficas partes, a América e a Península Ibérica, cada uma de um lado do Atlântico.

Dentro deste contexto global - que foi muito dramático e que ainda aguarda mudanças substanciais se encontram as chaves que definirão o futuro. Talvez seja a primeira vez que possamos considerar a fundo como satisfazer às exigências da mudança qualitativa no crescimento para a região, como encontrar uma solução para nossos profundos déficits sociais, como integrar aqueles que a história e a injustiça deixaram para trás.

Nossos governos, desde diferentes órbitas políticas, estão encorajando suas sociedades no caminho da modernidade e do desenvolvimento em reduzir de forma efetiva os níveis de pobreza e de

desigualdade. Nessa crise sistêmica nossos países demonstraram enorme dignidade.

São tempos de perguntas complexas e de respostas sinceras e de ações responsáveis, de valorizar o que aconteceu, de analisar o que falhou, mas somente na medida em que sirva para nos prepararmos para o futuro, afim de não repetir as coisas que não nos fizeram bem.

É precisamente para isso que a Cúpula se consagrou à Educação para a inclusão social, como nos propôs no seu dia a Presidente Fernández de Kirchner.

Segue na página 2

### NESTE NÚMERO

Mar del Plata, uma Cúpula de ampla projeção política	pág. 3
Projeto Metas Educativas 2021	pág. 4
VI Encontro Cívico Ibero-Americano	pág. 4
Migrações e Saúde Sexual e Reprodutiva	pág. 8
Relatório da Cooperação Sul-Sul	pág. 9
O caminho para salvar 600.000 vidas na América Latina e no Caribe	pág. 10
Conferência regional da Mulher para a América Latina e o Caribe	pág. 11
A SEGIB inicia o Registro de Redes Ibero-Americanas	pág. 13
Projeto de criação do Centro das Culturas e das Línguas Ameríndias	pág. 18

## Cúpula de Mar del Plata

## Vindo da página 1

As Metas 2021, que a Cúpula de Mar del Plata aprovou, vêem a educação como um pilar essencial na construção de sociedades mais justas. Assumem compromissos factíveis, reorganizam recursos, trazem novo financiamento mediante acordos públicos e privados e engajam todos os atores do processo de aprendizagem. Constituem um exercício participativo do governo, da família, dos docentes, dos estudantes e do próprio entorno econômico e social.

Nos sucessos dos consensos que permitiram estruturar este conjunto de Metas, a OEI realizou uma tarefa extraordinária, que quero agradecer especialmente na pessoa de seu Secretário, Álvaro Marchesi. Estas Metas ajudam a gerar uma educação que dará mais oportunidades de inserção no mercado do trabalho com empregos decentes, que contribuirão para o desenvolvimento da região e darão oportunidades aos jovens que se encontram em risco social.

As Metas contribuirão, sobre todo, para a formação de uma geração de ibero-americanos cultos e livres em sociedades democráticas e igualitárias. O sucesso de uma educação de qualidade com as Metas 2021 é uma grande contribuição para que esta oportunidade para a Ibero-América se torne uma realidade, convertendo-se numa parceria privilegiada no desenvolvimento de todos os países que formam parte desta comunidade.

Iniciamos assim na Ibero-América a década das oportunidades e da esperança. Vencido já qualquer ceticismo sobre a realidade democrática da região, me dá muito prazer ver que os governos se comprometeram nesta ocasião a reforçá-la ainda mais se possível, aprovando uma cláusula que protege nosso futuro compartilhado de manobras ilegítimas e condenadas ao fracasso.

Este é um dos principais produtos da Cúpula Ibero-Americana: defender acima de tudo a soberania que há em nós, os indivíduos, expressada ao elegermos aqueles que de uma maneira legítima devem dirigir o destino de nossos países.

Com essas frentes alinhadas: educação de qualidade, estabilidade democrática, inovação tecnológica e modernização institucional, a região pode estabelecer para si mesma objetivos ambiciosos de crescimento econômico, e avançar na resolução das exclusões de todo tipo e as grandes Acima, reunião do PNUD. Seguindo esta linha, o Secretário-Geral Ibero-Americano, com o chanceler argentino, Héctor Timerman e a ministra espanhola de Relações Exteriores, Trinidad Jiménez. À direita, vista parcial da sessão de abertura da Cúpula. Mar del Plata, uma Cúpula de ampla projeção política desigualdades sociais que ainda permanecem vivas entre nós.

Em linha com esses objetivos, o país que organiza a Cúpula em 2011, o Paraguai, escolheu como tema central "Transformação do Estado e Desenvolvimento". Com reuniões celebradas em fevereiro em Assunção com o Ministério de Relações Exteriores paraguaio, iniciamos agora os trabalhos para exercer todo nosso esforço para alcançar progressos claros e tangíveis quando os Chefes de Estado e de Governo voltarem a se reunir naquela capital em final de outubro.

Vamos trabalhar com o objetivo de lograr um círculo virtuoso de democracia, coesão e cidadania, em aspectos como a busca de qualidade na gestão pública, a orientação para o desenvolvimento, a aplicação dos princípios de mérito e capacidade na seleção e carreira administrativa dos funcionários e o governo eletrônico no marco da sociedade da informação.

Dizia em minha última intervenção diante dos mandatários ibero-americanos que nunca perdemos a esperança de que tudo melhorasse, e merecemos que tudo melhor. Merecemos a ilusão e as oportunidades; serão necessários a certeza, o compromisso e a responsabilidade.

Estamos seguros que um futuro promissor nos espera, na medida em que prosseguirmos com determinação a trilhar o caminho em direção ao que queremos construir



Acima, reunião do PNUD. Seguindo esta linha, o Secretário-Geral Ibero-Americano, com o chanceler argentino, Héctor Timerman e a ministra espanhola de Relações Exteriores, Trinidad Jiménez. À direita, vista parcial da sessão de abertura da Cúpula.



## Mar del Plata, uma Cúpula de ampla projeção política

A XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Mar del Plata, realizada entre os dias 3 e 4 de dezembro passado, teve uma inclinação especialmente política, provavelmente mais acentuada do que qualquer outra Cúpula anterior.

No entanto, para além da conjuntura política, o que se pôde ver com absoluta clareza no encontro de Mar del Plata foi o firme desejo dos mandatários ibero-americanos de progredir não só no repúdio de qualquer tentativa de retroceder no pleno exercício e preservação do sistema democrático e o respeito e promoção das liberdades e dos direitos humanos, mas também na busca de prevenir todo tipo de ação que possa infringir o estado

de direito em qualquer dos estados ibero-americanos.

Embora a iniciativa tenha sido em primeira instância do governo do Equador, foi a Presidência Pro Tempore argentina que com inteligência buscou as fórmulas de consenso que permitiram a aprovação e adoção da "Declaração Especial sobre a defesa da democracia e da ordem constitucional na Ibero-América", documento que, pela primeira vez no âmbito político, passa das palavras às ações e estabelece, entre outras coisas, a possível suspensão do Estado em que se haja "materializado a ruptura da ordem constituída ou do Estado de Direito".

A Declaração determina também a possibilidade de que qualquer

## Cúpula de Mar del Plata



Acima, o Rei Juan Carlos conversa com José Sócrates; à esquerda, a presidente Cristina Fernández com o presidente do Paraguai, Fernando Lugo, cujo país será o organizador da XXI Cúpula. Abaixo, a presidente argentina abraça Lula da Silva, que recebeu um caloroso aplauso de despedida dos presentes à Cúpula.



medida aplicada no marco da Declaração seja suspensa uma vez que as causas que motivaram sua adoção sejam “plenamente superadas”.

A Cúpula, no entanto, focalizou também em outro aspecto da ação política e da função pública dos estados iberoamericanos.

O lema do encontro de Mar del Plata foi “Educação para a inclusão social”, e sobre mesmo trabalharam também todas as instâncias da Conferência em seu conjunto ao longo do ano.

Dentro deste quadro, os governos ibero-americanos aprovaram na Declaração de Mar del Plata o Programa “Metas 2021: a educação que queremos para a geração dos Bicentenários”, aprovado em primeira instância na XX Conferência Iberoamericana de Ministros de Educação, como “instrumento concertado para

abordar os principais desafios educativos da região” e se comprometeram a investir mais e melhor em educação durante os próximos dez anos, com o objetivo de dotar seus orçamentos nacionais de recursos suficientes para alcançar objetivos concretos em alfabetização, acesso e cobertura na educação, evasão escolar ou formação do professorado, rendimento e melhoramento da qualidade.

É claro que as necessidades são muito diferentes entre os países e as assimetrias podem chegar a ser enormes na hora de enfrentar os desafios que os governos se propuseram superar.

Evidentemente há uma brecha e em alguns países essa brecha é importante. Precisamente por isso, para poder alcançar com êxito as metas 2021, é que a Organização de Estados Iberoamericanos para a Educação, a Ciência e a Cultura se propôs criar um grande Fundo

## A “Declaração Especial sobre a defesa da democracia e da ordem constitucional na Ibero-América” foi aprovada e adotada

Ibero-Americano, financiado com capital público e privado, que já conta com o respaldo de algumas importantes instituições financeiras multinacionais.

O fato é que o objetivo proposto é

extraordinariamente ambicioso. O que se pretende, para começar, é compatibilizar o custo de cobrir as necessidades básicas de educação com a capacidade de gasto e os orçamentos com aquilo de que se dispõe para alcançar esses objetivos. E ao mesmo tempo, “garantir que os recursos sejam utilizados de forma racional, com responsabilidade, transparência e prestação de contas”.

Quanto ao resto, a Cúpula de Mar del Plata foi marcada por duas homenagens emocionadas. A primeira, destinada a enfatizar a personalidade do recentemente falecido ex-presidente da Argentina, Nestor Kirchner, e a segunda, para despedir o presidente Lula do Brasil, que deixava o cargo após 10 anos de frutífero governo?

Juan Ignacio Siles  
Diretor da Divisão da Conferência Ibero-Americana

## Cúpula de Mar del Plata

## Projeto Metas Educativas 2021: a educação que queremos para a geração dos Bicentenários

**A** XX Cúpula Ibero-Americana de chefes de Estado e de Governo, realizada em Mar del Plata, Argentina, aprovou o Projeto Metas Educativas 2021. Este fato representa um importante marco para a cooperação ibero-americana, visto que a educação tem sido a carta de navegação mais permanente de nosso espaço.

Este projeto teve uma importante trajetória; em 2008 os Ministros de Educação aprovaram a ideia de sua configuração. Seu projeto contou com um alto nível de participação por meio de reuniões presen-

ciais geradas por fatores de renda, moradia e virtuais; também incorporou a opinião de distintos âmbitos da sociedade ibero-americana. Sua implementação se dará ao longo de uma década e leva a instalar na região um planejamento de longo prazo que leve em conta a sustentabilidade financeira e a avaliação dos sucessos. Mas qual é o contexto da região em que se desenvolverá este projeto? A América Latina é uma região onde as desigualdades da moradia, educação dos pais e etnia, se manifestam com particular crueza por isso torna-se imprescindível iniciar

cedo a educação formal das crianças com o propósito de estimular seu desenvolvimento cognitivo e socioemocional; compensar as desvantagens do “efeito origem social” é uma necessidade prioritária e possui um enorme impacto social.

Embora a América Latina tenha aumentado a cobertura educativa, não foi possível assegurar a todos os estudantes níveis similares de aprendizagem nem foi possível evitar que uma proporção deles abandonasse a escola antes de completar o ciclo obrigatório.

Por outro lado, a universalização do acesso ao nível primário e a maior abertura dos níveis secundário e terciário não conseguiram reverter a reprodução intergeracio-

nal das desigualdades da origem e da desigual qualidade da escolarização. Da mesma forma, existe um déficit nas cifras latino-americanas de gasto público por estudante que, na educação primária e secundária, alcança apenas para a metade do país da OCDE que menos gasta. Outro fator que tornou difícil para a América Latina oferecer uma educação de qualidade foi a fragilidade dos corpos docentes.

Para enfrentar esta situação propôs-se uma série de reformas dos sistemas educacionais da América Latina, que vai desde o vínculo casa-escola passando pelas variáveis de gestão dos colégios até a institucionalidade dentro da qual se desenvolvem os centros educativos. À luz dos progressos distintos alcançados na realização destas

## VI Encontro Cívico Ibero-Americano: Educar para a inclusão social

**O** VI Encontro Cívico Ibero-Americano foi realizado nos dias 2 e 3 de dezembro de 2010, em Mar del Plata, Argentina, no quadro da XX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo. O tema de reflexão foi a Educação para a Inclusão Social e contou com um público de mais de 100 participantes ibero-americanos, provenientes de Redes Ibero-Americanas, plataformas nacionais de organismos da sociedade civil, representantes sindicais da região, organizações argentinas e os integrantes do Conselho Assessor das Metas Educativas 2021, constituído na mencionada cidade, no dia 1 de dezembro. Sua participação obedeceu à estreita vinculação de sua tarefa com o tema do Encontro.

O evento foi organizado conjuntamente pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), o Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da República Argentina e a Fundação SES, que atuou como secretária técnica do mesmo. Por sua vez, contou com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e a Fundação Carolina.

A agenda de trabalho se estruturou em torno a três temas principais: os des-

afios para a agenda educativa regional, o apoio da sociedade civil à construção de cidadania e ao exercício de direitos, e a participação cidadã destas Plataformas Nacionais de organizações sociais.

As recomendações realizadas neste VI Encontro se basearam na necessidade de ter um Estado fortalecido e garantidor do direito, que zele por uma educação de qualidade para todos os cidadãos; na necessidade de ampliar a educação inicial para os primeiros anos de infância, base fundamental para todo o processo cognitivo das pessoas; a qualificação da profissão docente; na educação para o trabalho; na inclusão digital e incorporação das novas tecnologias nos processos educativos, e num maior investimento na educação.

As dívidas que atualmente existem na região para superar a profunda desigualdade existente requerem, para sua superação, a participação e apoio da sociedade civil organizada. Por isso a importância dos compromissos que as organizações se fixaram no evento. Cabe destacar, entre estes, o trabalho na produção de informação de estatísticas educativas que permitam aos responsáveis implementar políticas educativas e às organizações sociais realizar o monitoramento e



Acima, pôster do VI Encontro Cívico. À direita, diversos momentos dos dois dias de reuniões.

acompanhamento das metas que se propuserem; além disso, a ideia de pôr ao serviço dos Estados as aprendizagens acumuladas nas práticas educativas formais e não formais; a difusão das boas práticas e a promoção da participação ativa na juventude. Todos estes compromissos contribuirão, sem dúvida, ao progresso na melhoria da qualidade educativa e na construção de cidadania.

Na perspectiva de uma participação responsável e construtiva, é fundamental destacar o progresso realizado a

nível organizativo com a criação de uma Comissão Articuladora dos Encontros Cívicos Ibero-americanos, cujo objetivo é dar prosseguimento às recomendações e compromissos assumidos como setor frente aos Chefes de Estado e de Governo em relação aos temas objeto das Cúpulas bem como compartilhar as experiências que se realizam na região para fortalecer a sociedade civil organizada.

Esta Comissão Articuladora foi formada por representantes de Redes Regionais e plataformas nacionais

## Cúpula de Mar del Plata

seguintes áreas e ações:

1. A educação inicial ou pré-primária. A literatura especializada mostra que tanto do ponto de vista neurobiológico quanto do psicopedagógico não há alternativa melhor que a realização de intervenções efetivas para compensar desigualdades de origem socioeconômica e cultural do que antecipar o ingresso das crianças na escola.
2. A necessidade de contar com professores altamente qualificados.
3. Transformar os centros educativos e levar adiante programas de melhoria da qualidade. É imprescindível transformar o papel dos diretores e suas equipes diretivas de um papel de caráter meramente administrativo para um papel de condução da mudança e inovação organizacionais e de lideran-



O Secretário-Geral da OEI, Alvaro Marchesi, junto ao Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, durante a apresentação das METAS 2021, prévia da Cúpula de Mar del Plata.

ça pedagógica na escola.

4. Construir uma institucionalidade para os sistemas educacionais com crescentes exigências (altos padrões curriculares, avaliações externas) junto com o desenvolvimento de capacidades endógenas nas escolas. Todo isto na perspectiva de romper a transmissão intergeracional da desigualdade, já que em nossa região existe uma mobilidade em escolaridade e renda inferior à observada em outras partes, ou seja, os níveis de escolaridade e de renda de uma geração estão mais influenciados que em outras partes pelos níveis alcançados pela geração anterior.

### Projeto Educativo Metas 2021

Neste contexto regional é que nossa comunidade ibero-americana foi consolidando um projeto de grande transcendência: as Metas Educativas 2021. Este projeto, liderado pela OEI, e acompanhado desde o início pela SEGIB, contou também com o apoio técnico da CEPAL. Este Projeto tem sido a base e é a expressão concreta da XX Cúpula. Caracterizou-se por ter sido elaborado de forma participativa, tanto por parte dos atores governamentais, como pela ativa participação da sociedade civil, por meio de múltiplas vias. O Projeto contém 11 Metas, a saber:

1. Reforçar e ampliar a participação da sociedade na ação educativa.
2. Aumentar as oportunidades e a atenção educativa para cobrir a diversidade de necessidades do alunado.
3. Aumentar a oferta de educação inicial e potencializar seu caráter

educativo.

4. Universalizar a educação primária e a educação secundária básica e ampliar o acesso à educação secundária superior.
5. Melhorar a qualidade da educação e o currículo escolar.
6. Favorecer o vínculo entre a educação e o emprego através da educação técnica profissional.

**O objetivo final deste projeto é lograr ao longo do próximo decênio uma educação que dê resposta satisfatória a demandas sociais inadiáveis**

11. Avaliar o funcionamento dos sistemas educativos e do projeto Metas Educativas 2021.

Os custos para progredir e cumprir com os compromissos educacionais (programas regulares de alfabetização e educação básica para adultos, qualidade e infraestrutura educativa) associados ao projeto Metas Educativas 2021, aumentam gradualmente. Desta forma, para o conjunto da Ibero-América, o custo de iniciar o compromisso em 2011 não supera 8 bilhões de dólares, o que representa somente 0,18% do PIB regional projetado. Se se excluir a Península Ibérica, o Brasil e o México (que representam 40% da economia regional), os custos de progredir em direção às metas se vêem reduzidos a 4.500 milhões de dólares (0,17% do PIB) em 2011 até alcançar 43.600 milhões de dólares em 2021. O esforço adicional requerido para cada ano chegaria a 0,12% do PIB.

No entanto, além de contar com os recursos próprios de cada país, foram criados acordos com setores importantes da empresa privada, os quais vêm fazendo uma contribuição que favorecerá os países com menor desenvolvimento relativo na região. Até agora foram assinados convênios por uma soma de 2 bilhões de euros com o BBVA, Telefónica, a UNICEF e diversas entidades espanholas. A estes Convênios, se acrescentarão empresas e Fundações de América Latina, assim como outros Organismos Internacionais. Será constituído, além disso, um Fundo Solidário para a coesão educativa, de caráter voluntário, cujas bases de funcionamento e tarefas serão apresentadas no decurso de 2011.

Por último, foi aprovada a criação de mecanismos de acompanhamento e de participação social. Para isto criou-se o Instituto de Avaliação e Seguimento das Metas Educativas 2021, que se alimentará de informação fornecida pelos países e o Conselho Assessor das Metas 2021.

As Metas 2021 deverão passar a formar parte fundamental dos Projetos Nacionais de cada país da região, e serão assumidas de acordo com a realidade de cada um deles. Os progressos em educação que resultarem deste Projeto constituirão a melhor política econômica e social para os países, e vêm reforçar e consolidar nossa Comunidade Ibero-Americana. □



estruturadas por sub-regiões (Península Ibérica, América Central, Região Andina, Cone Sul) e por uma organização do país anfitrião da XX Cúpula e da XXI Cúpula Ibero-Americana (Assunção, Paraguai, 2011).

Este fato cria um marco especial e dá ao VI Encontro Cívico um valor particular, já que contar com este recurso organizativo fará com que os Encontros Cívicos superem a possibilidade de ser um evento para se transformar em parte de um processo de articulação e trabalho, permanente e contínuo. □

## Cooperação

## De “Um teto para meu país”, ao projeto “Jovens por uma Ibero-América sem pobreza”



Em 13 anos e graças ao trabalho conjunto dos jovens voluntários e das famílias, **Um teto para meu país** construiu mais de 73.000 habitações em todo o continente, beneficiando mais de 260.000 pessoas. Agora este esforço se canaliza a través do Projeto Adscrito JÓVENS POR UMA IBERO-AMÉRICA SEM POBREZA, que foi aprovado na Reunião Extraordinária de

Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação (Madri, 28-29 de outubro de 2010). O projeto conta com a participação da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

## Mais e mais países se juntam ao Plano de Alfabetização

A VI Reunião do Comitê técnico do Plano Ibero-Americano de Alfabetização foi realizada nos dias 25 e 26 de novembro de 2010 na cidade de Assunção.

A Coordenação desta sexta reunião esteve a cargo de Beatriz Morán, Diretora da Divisão de Assuntos Sociais da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB); Rogelio Plá, Coordenador de Programas da Secretaria-Geral da Organização de Estados Ibero-Americanos e Luis Scasso, Diretor-Geral de Cooperação e Educação Permanente da Organização de Estados Ibero-Americanos.

Participaram da mesma representantes dos Ministérios de Educação de 18 países ibero-americanos, e como observadores o fizeram coordenadores e especialistas em alfabetização e educação de pessoas jovens e adultas da Organização de Estados Ibero-Americanos e dos Institutos de Desenvolvimento e Inovação Educativa da mencionada Instituição.



acompanhamento do PIA e a apresentação dos resultados preliminares do PIA, no qual se destacam as conquistas e desafios para atingir o objetivo geral do Plano de universalizar antes de 2015 a alfabetização na Região. A partir de janeiro de 2011 a Unidade Técnica do Programa será assumida pela OEI do Paraguai, país em que também se encontra a sede do Instituto de Pesquisa Educativa (IDIE) da OEI, que se dedica ao âmbito da alfabetização e à educação permanente.

A apresentação dos resultados preliminares do Estudo de progresso do PIA teve uma boa acolhida e de margem a um interessante debate sobre as avaliações dos planos dos programas de alfabetização. Reconhecendo a dificuldade para a coleta dos dados, valorizou-se muito positivamente o alto nível de resposta dos países. Além disso constatou-se que com exceção de três países livres de analfabetismo, o resto conta com programas ou campanhas de alfabetização.

Em definitiva, foi avaliada de forma muito positiva a realização do estudo, que permite adiantar que o analfabetismo na região está em retrocesso. □

A agenda da reunião incluía a apresentação do relatório de atividades

desenvolvidas no decorrer de 2010, a discussão das propostas de ação a

desenvolver durante o ano de 2011, o novo esquema de coordenação e

## Cooperação

## Novos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos

o programa de ação aprovado na XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo reunidos em Mar del Plata foi decidido aprovar a colocação em execução dos seguintes Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos da Cooperação Ibero-Americana:

## PROGRAMAS IBERO-AMERICANOS

Nº	Nome	Países participantes	Objetivos	Orçamento
1	Programa Ibero-Americano de Inovação	Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Espanha, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai.	Aumentar a competitividade ibero-americana e em particular das PMEs num novo cenário econômico pós-crise e contribuir para um modelo de apropriação social e econômica do conhecimento mais equilibrado no âmbito das sociedades ibero-americanas.	Contribuição anual de 1.419.692 US\$ por país.
2	Iber-Rotas	Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Espanha, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela.	Contribuir para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América criando um espaço comum para a proteção dos direitos dos migrantes desde uma perspectiva intercultural.	354. 800 € pelos três anos inicialmente previstos.
3	Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça	Brasil, Chile, Equador, Espanha, Paraguai, Peru e República Dominicana.	Promover um maior acesso à justiça na Ibero-América, especialmente dos grupos mais vulneráveis, por meio do fortalecimento das políticas públicas dos governos da região.	Contribuição anual 190.000,00 €

## INICIATIVAS IBERO-AMERICANAS

Nº	Nome	Países participantes	Objetivos	Orçamento
1	Construção de uma metodologia para a abordagem e formalização de saberes e práticas ancestrais dos povos originários relacionados a problemáticas associadas com a gestão integral de riscos.	Argentina, Guatemala e Peru	Propiciar a construção de uma metodologia para a abordagem e formalização de saberes e práticas ancestrais dos povos originários relacionados a problemáticas associadas com a gestão integral de riscos.	US\$ 88.880 15 meses a partir de março de 2011 (data estimada)

## PROJETOS ADSCRITOS

Nº	Nome	Países participantes	Objetivos	Orçamento
1	IBERVIRTUAL	Universidades de: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Panamá, Peru, Portugal, República Dominicana, Venezuela. Espanha: Banco Santander, Ministério da Educação, HISPASAT, UNED, MAEC, Telefônica, Ministério da Indústria, Turismo e Comércio.	Reforçar e potencializar a educação inclusiva mediante o fortalecimento da Educação a Distância (EaD) no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC).	1.046.916,00 €
Nº	Nome	Países participantes	Objetivos	Orçamento
2	Jovens por uma Ibero-América sem pobreza.	Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.	Reduzir a vulnerabilidade das famílias mais pobres de nosso continente, aquelas que vivem excluídas nos assentamentos informais, mediante o envolvimento dos jovens universitários locais.	US\$ 190.500,00. A estimativa do orçamento total em dólares (Escritório Central mais escritórios locais) previsto de UTPMP para os 2 anos seguintes, 2011 e 2012, 48.577.500

## Cooperação

## Pela saúde sexual e reprodutiva das mulheres migrantes

No quadro da colaboração da Secretaria Geral Ibero-Americana com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), e com o apoio da Federação de Mulheres Progressistas, celebrou-se na quinta 20 de janeiro, no Painel de Discussão da SEGIB, uma Mesa redonda sobre “Migrações e Saúde Sexual e Reprodutiva”.

Após a saudação e intervenção de Beatriz Morán, diretora da Divisão de Assuntos Sociais, sobre o papel da SEGIB em migrações e desenvolvimento na defesa dos direitos das mulheres, enfocado sobre o tema central da mesa redonda e informando sobre o papel do Observatório para a Igualdade de Gênero para América Latina e o Caribe no qual participamos ativamente, foi exibido um vídeo da diretora para a América Latina e o Caribe de UNFPA, Marcela Suazo. Esta, além de falar sobre os desafios pendentes em matéria de Saúde Sexual e Reprodutiva entre a população migrante da Região, apresentou os dados que demonstram a vulnerabilidade de ser migrante e mulher nas viagens transnacionais.

Um momento da reunião do Painel de Discussão da SEGIB.



A posteriori, discursaram também a sócia fundadora de Católicas pelo Direito de Decidir, Paloma Alfonso; a presidente da Federação de Mulheres Progressistas, Yolanda Besteiro; o ginecologista e deputado do grupo Parlamentar Socialista e porta-voz da Comissão de Igualdade da Câmara dos deputados, José Alberto Cabañés, e a diretora geral de Integração dos Imigrantes do Ministério do Trabalho e Imigração do Governo da Espanha, Estrella Rodríguez Pardo.

A mesa redonda teve lugar como nota final de um programa de formação sobre Promoção da saúde sexual e reprodutiva das mulheres imigrantes e mulheres “afro-latinas”, subvencionado pela SEGIB e a UNFPA, e celebrado durante os meses de novembro e dezembro do ano 2010.

Esta intervenção pretende paliar as conseqüências das discriminações de gênero e as derivadas do processo migratório na saúde das mulheres imigrantes.

Com este objetivo trabalhou-se numa estratégia de Educação para a Saúde com a finalidade de favorecer o empoderamento das mulheres em sua saúde sexual e reprodutiva. As mulheres imigrantes foram informadas de seus direitos sexuais e reprodutivos com o propósito de melhorar seu conhecimento dos métodos de prevenção de gravidez não desejada, melhorar seu estado de saúde autopercebida e favorecer o processo de auto-estima. □

## Avança a Agenda Ibero-Americana de Migração e Desenvolvimento

Em Mar del Plata, os Chefes de Estado e de Governo incorporaram formalmente o tema de Migração e Saúde na Agenda Ibero-Americana de Migração e Desenvolvimento. Esta decisão é um marco para a promoção do direito à saúde das pessoas na Ibero-América, e é o resultado de um processo internacional de fundo, que permitiu levar ao conhecimento a situação particular vivida pelos migrantes em matéria de saúde, ao mesmo tempo em que contribuiu para gerar um compromisso para progredir no assunto.

Em 2008, a Assembléia da Organização Mundial da Saúde, OMS, adotou a Resolução sobre a Saúde dos Migrantes que incentiva os países membros a promover políticas sensíveis a sua situação. Os países ibero-americanos tiveram um papel de destaque neste processo.

Seguiu uma Consulta Global sobre o tema, organizada pela OMS e a OIM em Madrid em 2010, com o propósito de avançar na definição de um quadro



operativo para obter progressos na consecução dos objetivos estabelecidos na mencionada Resolução. Nessa ocasião, o Secretário-Geral Ibero-Americano pronunciou um discurso incentivando a continuar a progredir nos propósitos desta última.

Tampouco foi esquecido o tema na VI Cúpula UE-ALC celebrada em maio de 2010 em Madri. O programa de ação de Madrid 2010-2012, adotado nessa ocasião, inclui atividades de cooperação intra e birregional, que permitem melhorar a situação dos

migrantes em matéria de saúde. Para a Ibero-América, a inclusão de uma mesa sobre Migração e Saúde por iniciativa da UNFPA no II Fórum Iberoamericano sobre Migração e Desenvolvimento, FIBEMYD, que teve lugar em julho em El Salvador, significou um passo importante para a introdução do tema na agenda.

Adicionalmente, em seguimento às conclusões alcançadas na mesa anteriormente mencionada no Fórum Mundial de Migração e Desenvolvimento, FMMD, realizado

Inauguração do II Fórum Ibero-Americano de Migração e Desenvolvimento, presidido pelo presidente de El Salvador Carlos Mauricio Funes.

no mês de novembro passado em Puerto Vallarta, México, o Governo de El Salvador transferiu a solicitação do FIBEMYD para que o FMMD passe a incluir um espaço de reflexão sobre a saúde dos migrantes em futuras edições.

Junto com sócios-chave do âmbito da saúde e proteção social, o SEGIB iniciou um processo de diálogo com o propósito de passar para a prática a decisão de Mar del Plata, e avançar na formulação de recomendações que contribuam para a promoção do objetivo final de fazer da saúde integral do migrante um propósito fundamental dentro do espaço ibero-americano. □

## Cooperação

## Quase 900 projetos de Cooperação Sul-Sul em 2009

**A** SEGIB apresentou na XX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de Mar del Plata aquela que já é a quarta edição do Relatório de Cooperação Sul-Sul em Ibero-América. A partir dos dados facilitados pelas Direções de Cooperação dos 22 países ibero-americanos, o Relatório analisa o ocorrido na região em torno a distintas modalidades de Cooperação Sul-Sul, bem como a evolução e estado dos fluxos de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) nos quais participam os países ibero-americanos.

Entre as principais conclusões do Relatório destacam-se as que levantam duas questões: a firme aposta da América Latina na Cooperação Sul-Sul; e o uso estratégico que os países fazem desta modalidade de cooperação como ferramenta para contribuir a seus processos nacionais de desenvolvimento econômico, político e social.

Mais especificamente, ao longo de 2009, os países ibero-americanos participaram de 881 projetos de Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral. Desse total, 96,5% foram executados por Cuba, Venezuela,

México, Brasil, Argentina, Colômbia e Chile. Enquanto isso, a recepção de projetos registrou uma distribuição de 50% entre Venezuela, Cuba, Guatemala e Bolívia, por um lado, e os outros 15 países ibero-americanos de Renda Média, por outro. Tal como ode ser observado na matriz que resume os dados, destaca-se o intenso intercâmbio entre Cuba e Venezuela, dado que explica que ambos ocupem as duas primeiras posições tanto como oferecedores como recipientes de projetos.

Adicionalmente, 40% dos projetos foram dedicados a fortalecer capacidades econômicas (apoio a setores produtivos e criação de infraestruturas e serviços que facilitem o funcionamento das economias nacionais). Outros 40% foram destinados à melhoria das condições sociais da população latino-americana (educação, saúde, habitação e políticas públicas) e os 22% restantes foram destinados a projetos que buscaram um impacto positivo em áreas como a Cultura, o Gênero, o Meio Ambiente e o Fortalecimento institucional.

Por outro lado, em 2009 foram registrados 46 projetos de Cooperação Sul-

Sul e Triangular. Na maioria, Chile, México, Brasil e Argentina, assim como Costa Rica, Cuba, Venezuela e Bolívia, foram os principais responsáveis por sua execução técnica. O financiamento tendeu a recair sobre o Japão, a Alemanha e a Espanha. Como costuma ocorrer com esta modalidade, discutiram-se atividades de elevada complexidade científico-tecnológica, que justificam a soma de esforços e recursos.

Já no quadro das experiências de Cooperação Horizontal Sul-Sul Regional, destacam-se as conclusões obtidas ao analisar a relação entre a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) e esta modalidade de cooperação. Neste sentido, em 2009, a Espanha destinou 75 milhões de dólares a Organismos Regionais dos quais, praticamente metade (34), se dedicaram a fortalecer atividades que respondiam a uma Cooperação Horizontal Sul-Sul Regional.

Como novidade importante, o Relatório progrediu na definição de critérios para identificar casos de sucesso: experiências que trazem informação sobre boas ou más práticas

de Cooperação Sul-sul. O Relatório desenvolve uma proposta metodológica para a sistematização deste tipo de caso e faz um primeiro exercício a partir de dois projetos protagonizados por Colômbia, Uruguai, Guatemala e El Salvador.

Finalmente, em 2009, a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) mundial manteve as tendências desta última década: crescimento dos volumes totais da AOD; orientação para os Objetivos do Milênio (ODM); e concentração dos fluxos nos países de menor desenvolvimento relativo. Em 2008, a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento destinada aos países ibero-americanos aumentou para 5.800 milhões de dólares. Ainda assim, a região perdeu peso relativo como receptora da AOD mundial. O aumento registrado foi essencialmente explicado graças aos esforços de seus dois principais doadores: Estados Unidos e Espanha (25% e 20% da AOD para a Ibero-América). Haja vista a crise econômica mundial e os ajustes fiscais anunciados pelos doadores a projeção para o futuro é que os fundos para a região vão escassear. □

## Matriz. Projetos de Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral. 2009. Em unidades

		Receptores																					
		PRM Baja											PRM Alta										
Ofereentes		Bolívia	Brasil	Colômbia	Cuba	Equador	El Salvador	Guatemala	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Peru	R. Dominicana	Argentina	Chile	Costa Rica	México	Panamá	Uruguai	Venezuela	Total		
PRM Baja	Bolívia			1																	1		
	Brasil	10		7	14	4	4	3		2	15	8	2	9		6	7	5	10	15	121		
	Colômbia	1			8		8	12	8	3	1	3	7	1		6	8	8	2	1	77		
	Cuba	13	7	5		4	3	11	4	6	2	5	3	9	5	2	7	8	5	106	205		
	Equador										1									14	15		
	El Salvador																						
	Guatemala			1																		1	
	Honduras																						
	Nicaragua																			1		1	
	Paraguai			2																		2	
	Peru																						
R. Dominicana																							
PRM Alta	Argentina	12	10	7	14			3		2	18	2	2			3	4	3		9	89		
	Chile	3		2	2	2	2	18			2		5			7	10	1	1		55		
	Costa Rica			5													1				6		
	México	3		7	4	15	11	27	4	2		2	4	5	12	20		3	7		124		
	Panamá																						
	Uruguai											1				1	1				5		
Venezuela	25	8	1	103	4	1	1		24	2		4		1		1			4	179			
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>25</b>	<b>38</b>	<b>145</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>75</b>	<b>16</b>	<b>39</b>	<b>41</b>	<b>21</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	<b>43</b>	<b>39</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>148</b>	<b>881</b>			

Seguindo os critérios do Banco Mundial do ano 2008, os países foram classificados por níveis de renda: Média-Baixa (entre 936 e 3.705 US\$); Média-Alta (entre 3.706 e 11.455 US\$ por habitante). Fonte: SEGIB a partir das declarações das Agências de Cooperação e/ou Direções Gerais de Cooperação.

## Atualidade SEGIB

## Os direitos dos trabalhadores no 1º Encontro Sindical Ibero-Americano

**D**urante os dias 2 e 3 de dezembro realizou-se na cidade del Mar de Plata o primeiro “Encontro Sindical Ibero-Americano” no quadro da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Foram abordados temas à educação, formação para o emprego e formação Sindical como requisitos para o desenvolvimento, para a integração regional dentro de uma visão integral para construir pontes e alianças entre a educação formal, a formação para o emprego e a formação sindical. Enrique V. Iglesias discursou no encerramento manifestando sua alegria pelo estímulo que leva à reunião das organizações sindicais de

toda a região.

“Estou convencido – disse – que este é um espaço em que se pode e se deve fortalecer o crescimento e a modernização sindical, dando novos passos que consolidem o que já foi alcançado em alguns países, abrindo vias naqueles com mais dificuldades para a formalização do emprego, a negociação coletiva, e a proteção social nos níveis que permitam a proteção dos direitos fundamentais”.

Finalmente as organizações sindicais participantes expressaram seu agradecimento ao Governo da Argentina e à Secretaria-Geral Ibero-Americana pelo apoio para a concretização do Encontro



Sindical Ibero-Americano, como um espaço permanente que aten-

de a uma demanda do sindicalismo da região. □

## Uma via para salvar 600.000 vidas na América Latina e no Caribe



**E**m maio próximo será realizado no México o segundo Encontro Iberoamericano de Segurança Viária para a Ibero-

América e o Caribe, organizado pelo governo mexicano e diversos organismos: Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-

Americana da Saúde, CONAPRA, Fundação Mapfre, FIA Foundation, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Mundial,

Direção-Geral de Tráfego da Espanha, assim como a Secretaria-Geral Ibero-Americana.

Este segundo Encontro Ibero-Americano sobre a Segurança Viária teve como precedente o encontro realizado em Madri há dois anos. O presente encontro se propõe como objetivos principais a diminuição de 50% das fatalidades e lesões produzidas pelo tráfego veicular por intermédio de um plano regional para alcançar esta ambiciosa meta, mediante o intercâmbio de boas práticas dos países participantes. □

## O Chile comemora seu bicentenário na SEGIB

**C**omo encerramento ao primeiro ciclo de conferências e atos acadêmicos ocorridos em diferentes países e na sede da SEGIB, em 24 de janeiro o chileno Ricardo Nuñez, ex-senador socialista e professor de história, dissertou sobre a comemoração do bicentenário da independência do Chile e a história recente do país. O evento foi apresentado pelo Secretário-Geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e pelo embaixador do Chile na Espanha, Sergio Romero Pizarro.



Da direita à esquerda, Ricardo Nuñez, Enrique V. Iglesias, Sergio Romero Pizarro e Fernando García Casas, diretor de gabinete do Secretário-Geral ibero-americano.

Nuñez evocou protagonistas da evo-

lução histórica do Chile, como Bernardo O'Higgins, Carrera e Diego Portales, e assinalou como, através de muitas vicissitudes, desencontros civis e disputas territoriais

com os países vizinhos, o Chile se tornou o que é Chile se tornou o que é hoje: um país com um claro sentido de unidade nacional, com uma vocação internacionalista, e que se cons-

truiu por meio de grandes acordos que levaram todos ao êxito, fazendo com que o Chile seja um grande sonho compartilhado que olha para o futuro com confiança. □

## Atualidade SEGIB

## Contra a exclusão da mulher, sobre tudo indígena e afrodescendente

A Secretaria-Geral Ibero-Americana participou nos primeiros dias de dezembro passado da XLV reunião da Mesa Diretiva da Conferência Regional da Mulher para América Latina e o Caribe. As delegações dos países membros se reuniram para identificar as prioridades dos Governos e da Secretaria da Conferência Regional sobre a Mulher com o propósito de cumprir os acordos adotados no Consenso de Brasília realizado em julho de 2010 durante a Décima Primeira Conferência Regional da Mulher.

Os Governos da Argentina, Brasil, Costa Rica, Cuba, Espanha, Haiti, Guatemala, México, Portugal, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, República Bolivariana de Venezuela assistiram à reunião como observadores da Mesa e dela participaram Organismos especializados das Nações Unidas, como a SEGIB, a



OEA e a AECID entre outros.

A inauguração ficou a cargo de Alicia Bárcena, Secretária Executiva da CEPAL, que enfatizou a importância da presença das numerosas delegações e ressaltou que era o momento para destacar a economia do cuidado e a importância do Consenso do Brasil aprovado na Décima Primeira Conferência Regional. Ela assinalou que as reformas devem buscar mitigar a exclusão das mulheres, especialmente das

indígenas e afrodescendentes, que exibem os piores indicadores de Igualdade.

Falou-se das iniciativas adotadas pelos países na luta contra a violência exercida sobre as mulheres, dos direitos sexuais e reprodutivos, e da necessidade de fortalecer o poder econômico e a participação e liderança política das mulheres. Houve consenso quanto à importância de uma maior presença das mulheres na tomada de decisões em todos os

âmbitos como sendo o caminho para defender os direitos com maior eficácia.

Analisou-se com certa preocupação o enfraquecimento na institucionalidade de gênero em alguns países, que resistem em cumprir os Acordos Internacionais assinados e ratificados. A reunião dos Organismos especializados aprovou o Relatório da Secretaria do Observatório para a Igualdade de Gênero e foram assentadas as bases relativas às prioridades de trabalho para este ano de 2011.

Enfatizou-se, além disso, o papel dos Governos e Organismos participantes para que nas respectivas páginas na Internet façam a difusão do Boletim do Observatório de Igualdade de Gênero da América Latina e do Caribe para que seus conteúdos cheguem à sociedade civil em geral. □

## Ruy Amaral, novo Secretário Adjunto da SEGIB

O Embaixador Ruy Amaral, tomou posse do cargo de Secretário Adjunto Ibero-Americano no dia 3 de janeiro de 2011, tendo sido eleito em 24 de setembro de 2010 na reunião de Ministros de Assuntos Exteriores dos Estados-Membros da Conferência Ibero-Americana realizada em Nova York no quadro da abertura da 65ª Assembléia Geral das Nações Unidas.

Como colaborador principal do secretário-geral ibero-americano, é responsável pela organização das Reuniões de Coordenadores Nacionais e dos Responsáveis de Cooperação, das Chanceleres e das Reuniões Ministeriais Setoriais da Conferência Ibero-Americana. São também de sua responsabilidade as relações externas

da Secretaria-Geral Ibero-Americana.

De nacionalidade brasileira, é diplomata de carreira, tendo servido no Ministério das Relações Exteriores do Brasil nas Divisões da África Austral e Protocolo (1986–1991); serviu no Exterior nas Embaixadas de Lisboa como Chefe do Setor Cultural (1991–1994), do México como Chefe de Gabinete do Embaixador (1994–1998), de Paris como Conselheiro Cultural (2004–2008), e de Londres como Ministro Conselheiro (2008–2010).

De 1998 a 2003 foi assessor do ex-presidente José Samey, de 2003 a 2004 exerceu o cargo de chefe de protocolo do Senado Federal e durante o ano de 2010 ocupou o cargo de assessor do presidente do Senado e do Congresso

Nacional, ex-presidente José Samey.

Nascido em São Paulo em 26 de abril de 1957, o Embaixador Amaral, além de ser licenciado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, fez no Instituto Rio Branco os Cursos de Preparação para a Carreira Diplomática (1985–1986) e o Curso de Altos Estudos (2007) no qual foi aprovado cum laude.

O Embaixador Amaral foi distinguido com as condecorações de Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito – Equador; Cavaleiro da Ordem do Libertador San Martín – Argentina; Cavaleiro da Ordem de Isabel a Católica – Espanha; Medalha do Mérito Alvorada – Distrito Federal, Brasil; Comendador da Ordem de Orange Nassau – Países Baixos;



Comendador da Ordem do Rio Branco – Brasil, Ordem ao Mérito Anhangüera – Estado de Goiás, Brasil, Medalha do Mérito Tamandaré – Marinha do Brasil, Medalha do Pacificador – Exército do Brasil. □



## Pedro Pessoa e Costa, novo Diretor de Planejamento da Secretaria Adjunta da SEGIB

Diplomata português, licenciado em Direito e com pós-graduação em Assuntos Europeus, Ministro Conselheiro com ampla experiência em gabinetes ministeriais, especializado em assuntos europeus, direitos humanos e comunicação governamental e pública. Ele foi assessor diplo-

mático dos Secretários de Estado de Pesquisa Científica e de Assuntos Europeus de Portugal. Serviu nas embaixadas de Portugal em Londres e Roma, e foi chefe de missão adjunto de Portugal no Conselho da Europa, e chefe de missão da presidência portuguesa da CPLP. □

## Actualidade SEGIB

## A SEGIB e a FIIAPP, juntas para trabalhar por uma Escola Ibero-Americana de Governo

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e o Diretor da Fundação Internacional e para Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (doravante FIIAPP), Antonio Fernández Poyato, assinaram um Convênio Marco de Colaboração na quinta-feira, dia 3 de fevereiro, na sede da SEGIB.

Nos últimos anos, a SEGIB e a FIIAPP já desenvolveram ações em comum, relacionadas aos temas de governabilidade, justiça e mecanismos de resolução de conflitos, entre outros.

As áreas prioritárias nas quais está inserido o Convênio são:

1. O fomento da institucionalidade, a segurança jurídica e o desenvolvimento no espaço ibero-americano.

Neste sentido, a FIIAPP, no marco de seu Programa de Institucionalidade, Segurança Jurídica e Desenvolvimento, acompanhará a SEGIB na execução das ações ligadas ao sistema de arbitragem ibero-americano.



Enrique V. Iglesias com Antonio Fernández Poyato, após assinatura do acordo.

2. O impulso conjunto ao estudo de viabilidade e eventual implementação de uma Escola de Política e Alto Governo, em nível ibero-americano.

3. O desenho e a identificação de ações concretas para o fomento da coesão social no espaço ibero-americano, acompanhamento dos acordos das Cúpulas Ibero-Americanas na

matéria e geração de mecanismos de formação, boas práticas e experiências de interesse comum para o fortalecimento de lideranças que consolidem a democracia e fomentem a coesão social.

4. O fortalecimento das políticas públicas democráticas em matéria de segurança cidadã.

5. A colaboração, caso a SEGIB assim o estimar, em ações relacionadas ao cumprimento de mandados das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, bem como na elaboração de insumos relacionados com os eixos temáticos definidos para as mencionadas Cúpulas. □

## A SEGIB destaca a cooperação da Espanha com a América Latina em Segurança Nuclear

O secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, realizou hoje uma visita à sede do Conselho de Segurança Nuclear (CSN), em Madri, na qual agradeceu o “incentivo” desse organismo espanhol na cooperação com a América Latina em matéria de segurança no uso desse tipo de energia.

Após percorrer a sede do CSN, Iglesias destacou o trabalho “relevante” do Conselho e lembrou como a XX Cúpula Ibero-Americana, realizada na Argentina, em dezembro passado, “instou todos os países para intensificar e acelerar a cooperação em matéria de regulação e vigilância do uso pacífico dessa energia”.

“Estamos cumprindo com o mandato da Cúpula, de incentivar os processos de cooperação, nos quais a Espanha vem participando há

muito tempo”, disse Iglesias em declaração à Efe, acompanhado pela presidente do CSN, Carmen Martínez Ten.

O secretário-geral ibero-americano disse que em vários países de Ibero-América há uma “atenção renovada” direcionada para o uso pacífico das fontes de energia nuclear, como geração de eletricidade ou outros usos médicos e industriais.

Essa etapa, continuou Iglesias, “deve ser acompanhada de importantes mecanismos de segurança” e destacou a experiência que organismos como o CSN espanhol podem passar nesse campo para os países ibero-americanos.

De fato, Iglesias destacou a possibilidade de poder implementar um Programa Ibero-Americano de Cooperação em segurança nuclear “baseado no esforço” que



O Secretário-Geral da SEGIB com a presidente do CSN, Carmen Martínez Ten.

fizera o CSN e outros países de América Latina que já vêm cooperando faz tempo no marco do Fórum Ibero-Americano de Organismos Reguladores Radiológicos e Nucleares. Carmen Martínez Ten disse à Efe que o CSN e os países ibero-americanos do

Fórum têm dois objetivos fundamentais que são: “o intercâmbio de informações através de uma rede de conhecimentos, e o compartilhamento de práticas de regulação e de segurança na proteção radiológica e na segurança nuclear”. □

## Atualidade SEGIB

## Com Bolívia e Paraguai, são oito já os países signatários do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social

A República do Paraguai, representada pelo seu embaixador em Espanha, Óscar Cabello, e pela Coordenadora Nacional Adjunta para a XXI Cúpula Ibero-Americana, Estefanía Laterza, depositou na SEGIB o instrumento de ratificação do Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social. O ato teve lugar na presença do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e do Secretário-Geral da OISS, Adolfo Jiménez, na quarta-feira, dia 9 de fevereiro.

Por outro lado, a embaixatriz do Estado plurinacional da Bolívia, M<sup>a</sup> del Carmen Almendras, depositou também na SEGIB o instrumento de ratificação do Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social. O ato aconteceu dias antes, em 2 de fevereiro, também na presença do Secretário-Geral Ibero-Americano e do Secretário-Geral da OISS.

A Bolívia e o Paraguai são, respectivamente, o sétimo e o oitavo país a ratificar este Convênio, junto com Espanha, Brasil, Portugal, El Salvador, Equador e Chile. Isso permite a entrada em vigor do Programa, agendada para o 1º de maio de 2011.



À esquerda, a embaixatriz da Bolívia, M<sup>a</sup> del Carmen Almendras, com os secretários-gerais da SEGIB e da OISS. Abaixo, o embaixador do Paraguai, Oscar Cabello, acompanhado da Coordenadora Nacional Adjunta para a XXI Cúpula Ibero-Americana, Estefanía Laterza, e de Enrique V. Iglesias e Adolfo Jiménez.

Entretanto, a sua implementação depende da efetividade do acordo de aplicação por parte dos países signatários.

A ideia deste Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social surgiu em 2005 na Cúpula de Salamanca, e seu texto definitivo foi aprovado na Cúpula de Santiago de Chile, em 2007. Para mais informações: <http://www.oiss.org>. □



## A SEGIB implementa o Registro de Redes Ibero-Americanas, a serviço da Comunidade

Desde o dia 14 de fevereiro está aberto no web site da SEGIB o novo Registro de Redes Ibero-Americanas, disponibilizado para as redes da região integradas

pelo menos por sete organizações públicas ou privadas que operam nos países da Comunidade, visando facilitar a articulação dos distintos atores ibero-americanos que reali-

zam tarefas significativas. Esse Registro dá cumprimento ao mandato dado à Secretaria-Geral Ibero-Americana na XVIII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo,

realizada em El Salvador. Desse modo, é disponibilizado à sociedade civil um mecanismo para fortalecer os espaços públicos e sua vinculação à Conferência Ibero-Americana.

O Registro de Redes Ibero-Americanas tem por objetivo fortalecer as distintas redes, estimular o seu funcionamento, potencializar a sua visibilidade e promover o aproveitamento das capacidades existentes.

Para mais informações e pedido de inscrição no Registro visite: [segib.org/redesiberoamericanas](http://segib.org/redesiberoamericanas). □



## ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

A SEGIB é responsável pela organização, o seguimento e a coordenação do cumprimento dos mandatos das Cúpulas Ibero-Americanas dos chefes de Estado e de Governo. A fim de projetar uma presença direta e de interagir com os governos e a opinião pública dos paí-

ses, a SEGIB inaugurou escritórios regionais em Montevidéu, para o Cone Sul da América Latina; no Panamá, para a região da América Central; em Brasília, para o Brasil e a Bolívia, e no México DF, para o México, a República Dominicana e Cuba.

### Brasília

## Diretor e Subdiretora da Representação no Brasil realizaram uma missão em São Paulo

No dia 14 e 15 de outubro, o Diretor e a Subdiretora da Representação no Brasil, Agustin Espinosa e Alice Abreu respectivamente, realizaram missão a São Paulo, com a finalidade de manter diferentes contatos com o Centro de Cultura da Juventude Ruth Cardoso, Federação de Indústrias de São Paulo (FIESP), Memorial da América Latina e Serviço Social do Comércio de São Paulo (SESCSP), com objetivo de estabelecer parceria de cooperação com essas instituições para 2011.

Na visita ao Centro de Cultura da Juventude Ruth Cardoso (CCJ), que tem por objetivo promover ativida-

des culturais e estimular a produção artística de jovens de baixa renda da Cidade de São Paulo, dentre outras, o Diretor e Subdiretora da SEGIB no Brasil foram recebidos pelo Secretário Adjunto do Município de São Paulo, José Sadek, e pelo Diretor do CCJ, Leandro Benetti.

Na Federação de Indústria de São Paulo (FIESP), que é a maior entidade de classe da indústria brasileira e conta com aproximadamente 150 mil indústrias de todos os portes e das mais diferentes cadeias produtivas do Estado de São Paulo, os representantes da SEGIB no Brasil foram recebidos pelo ao Diretor do Departamento de Relações



De esquerda para à direita, Agustin Espinosa, Presidente do Memorial, Fernando Leça, Alice Abreu e Professor Adolpho Melfi, Diretor da Cátedra UNESCO Memorial



Diretor do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, Agustin Espinosa, e o Diretor Geral do CCJ Ruth Cardoso, Leandro Benetti.

Internacionais e de Comércio Exterior da FIESP, Fernando Bessa, pelo Chefe Relações Internacionais, Laumir Mallmann, e por outros assessores.

Na ocasião, o Dr. Bessa, em nome da Presidência da FIESP, convidou o Secretário-Geral Ibero-Americano a participar do Seminário “Panorama Ibero-Americano Atual e Perspectivas para a Década 2011-2020”, a ser

realizado em março de 2011, na sede da FIESP.

O Diretor e a Subdiretora da Representação no Brasil visitaram o Memorial da América Latina, que é uma Fundação do Estado de São Paulo, criada há 21 anos, com a finalidade de promover a divulgação e o intercâmbio da cultura brasileira e latino-americana e sua integração às atividades intelectuais do Estado. Na ocasião, foram recebidos pelo Presidente do Memorial, Fernando Leça, e pelo Diretor do Centro Brasileiro de Estudos da América Latina, Professor Adolpho José Melfi.

Deste encontro resultou a proposta do Presidente do Memorial de estabelecer-se uma parceria com a SEGIB em diversas áreas, em especial em temas desenvolvidos pela Cátedra UNESCO Memorial da América Latina, tais como agronegócios, inovação tecnológica, integração do continente no mundo globalizado, desenvolvimento sustentável, energia, sistema previdenciário, proteção social e pobreza, entre outros. Esta parceria será firmada em março de 2011, pelo Secretário-Geral Ibero-Americano. □

## Inauguração do Instituto de Estudos Europeus (IEE/Br)

O Diretor e a Subdiretora do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, participaram da inauguração do Instituto de Estudos Europeus (IEE/Br), celebrada em sessão pública na sala do conselho universitário da reitoria da USP, em São Paulo, no dia 29 de novembro último.

Na ocasião, o Diretor Espinosa fez uso da palavra e congratulou os presentes, em especial a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Delegação da União Européia pela



Representantes do consórcio de Universidades Brasileiras e Européias, que formam o IEE, o Representante da EU e Diretor do Escritório do Brasil.

criação do Instituto, que incentivará um maior conhecimento do Brasil

pela Europa e da Europa pelo Brasil, que ainda é insuficiente. □

## ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

### O Secretário-Geral Ibero-Americano participa das Cerimônias de Posse da Presidente Dilma Rousseff

No dia 1º de janeiro, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique Iglesias, acompanhado da Subdiretora do Escritório no Brasil, Alice Abreu assistiu as cerimônias de posse da nova Presidente do Brasil, Dilma Rousseff, 36ª presidente da República Federativa do Brasil e primeira mulher a assumir o cargo no país. □



### Escritório da SEGIB no Brasil participa de Seminário de Lançamento do Projeto Quilombo das Américas



Nos dias 30 de novembro e 1º e 2 de dezembro, em Salvador na Bahia, foi realizado o Seminário de Lançamento do Projeto Quilombo das Américas, um dos mais importantes

projetos da carteira do Escritório do Brasil. O evento contou com a participação de representantes dos Governos dos quatro países envolvidos no projeto (Brasil, Colômbia, Equador e

Panamá), de comunidades afros rurais, da sociedade civil, consultores; pesquisadores, cientistas, gestores públicos, representantes das entidades parceiras do projeto, técnicos e estudantes de áreas afins.

Participaram da solenidade de abertura o Secretário da SEPPPIR, o Chefe do Departamento de Direitos Humanos do Itamaraty, a Diretora Executiva da Embrapa, o Diretor do Escritório da SEGIB no Brasil, a Representante da UNIFEM, o Representante da AECID no Brasil, representantes dos Governos do Equador e Panamá, assim como

representantes dos Governos do Estado da Bahia e da Prefeitura de Salvador.

O seminário permitiu, através de um ciclo de debates sobre estratégias para a promoção de ações conjuntas para o desenvolvimento das comunidades rurais da região, promover um rico diálogo entre políticas públicas, legislação e estudos relativos a ditas comunidades, assim como promover a interação entre todos os parceiros da iniciativa e, desse modo, iniciar o processo de construção da rede de cooperação das comunidades afro-rurais. □

### Seminário Internacional de Jovens Lideranças Africanas e Afro-Brasileiras

O Seminário Internacional de Jovens Lideranças Africanas e Afro-Brasileiras, promovido pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR), com apoio da SEGIB e UNIFEM, foi realizado no Museu da República, Rio de Janeiro, de 8 a 11 de novembro de 2010. O Evento foi aberto pelo Ministro da SEPPPIR, Eloi Ferreira Araújo e participaram da mesa de abertura: a Ministra da Juventude de Cabo Verde, Janira Hopffer Alamada, o Diretor da SEGIB no Brasil, Agustin Espinosa, o Secretário Adjunto da Secretaria Nacional da Juventude, Danilo Moreira, a Representante do UNFPA no Brasil, Taís Santos, a Diretora de Relações Internacionais do Ministério da Juventude de Angola,



Josefa de Carvalho, e a Diretora da Fundação Friederick Ebert, Fernanda Papa.

Na ocasião, o Diretor Espinosa fez uma breve apresentação dos objeti-

vos perseguidos pela SEGIB, especialmente aqueles que pretendem encontrar soluções para problemáticas como às relacionadas com as comunidades indígenas e afrodescendentes e o fortalecimento da

identidade ibero-americana, como a mestiçagem e as grandes línguas veiculares. Fez também referência à redução das desigualdades étnicas, raciais e de gênero, como tema central das atividades do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil.

Na sessão da tarde, a Subdiretora do Escritório da SEGIB apresentou com detalhe as experiências do Programa de Capacitação de Jovens Líderes Indígenas e Afrodescendentes da Ibero-América, que conta com apoio da SEGIB, e que inspirou a criação do Programa de Capacitação de Jovens Lideranças Africanas e Afro-Brasileiras, tema central do Seminário. □

## ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

### Montevideu

## A SEGIB na XL Cúpula do Mercosul

O Escritório de Representação de Montevideu representou a Secretaria-Geral Ibero-Americana na XL Cúpula de Presidentes do Mercosul e dos Estados Associados realizada no dia 17 de dezembro em Foz de Iguaçu, no Brasil.

A cúpula aconteceu às vésperas de se completarem 20 anos da assinatura do Tratado de Assunção, pelo qual foi criado o bloco regional, e as ações se concentraram na posta

em marcha do Programa de Consolidação da União Aduaneira e nas numerosas tarefas pendentes que têm por objeto concretizar esse objetivo.

Sob a Presidência Pro Tempore do Brasil, a cúpula reunida em sessão buscou concretizar os novos passos para evitar a dupla cobrança da tarifa externa, assim como as ações complementárias às implementadas no primeiro semestre de 2010 na Cúpula de San Juan, Argentina.

Por outro lado, o fortalecimento do espaço regional e sua institucionalidade foi outra área em que a Cúpula de Foz de Iguaçu tomou decisões. Entre elas, encontram-se o lançamento do programa de Cidadania Mercosul, a aprovação de novos projetos financiados pelo Fundo de Convergência Estrutural (FOCEM) nas áreas de infraestrutura e integração produtiva, e a criação do cargo de Alto Representante Geral do Mercosul, cujo responsável será nomeado proximamente.

Na área de relações externas, o Mercosul assinou um Acordo quadro com a Síria para o estabelecimento de uma área de livre comércio com esse país e um convênio similar com a Palestina sobre comércio e cooperação. O bloco regional também assinou memorandos de Diálogo Político e Cooperação com Cuba e Turquia, bem como Declarações Conjuntas com a Austrália, a Nova Zelândia e os Emirados Árabes Unidos. □

## A negociação sobre mudança climática será longa e complexa, porém, a negociação deve continuar

O tema da mudança climática veio para ficar e será necessário que os países continuem negociando para fazer frente à mesma, ainda que a negociação seja longa e complicada.

Essa foi uma das conclusões do Seminário “Mudança Climática: Desafios e Oportunidades para a Agricultura”, realizado no Uruguai, no dia 10 de novembro, organizado pelo Escritório de Representação SEGIB de Montevideu, em conjunto com a Delegação da União Europeia e o Escritório do Instituto

Interamericano de Cooperação Agrícola.

O evento contou com o apoio da Câmara Mercantil de Produtos do Uruguai e da Agencia Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Participaram Ministros, autoridades e representantes de varias regiões e países, entre eles a União Europeia, os Estados Unidos e numerosos países ibero-americanos. Embora houvesse o desejo de se chegar a algum tipo de entendimento, durante as deliberações, na maioria das Exposições, ficou clara a

incerteza dos participantes quanto aos resultados a ser atingidos na próxima cúpula global que será realizada em dezembro, em Cancun.

Por isso, o secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, assinalou que o órgão continuará trabalhando no tema durante o ano de 2011 e resumiu a preocupação que foi observada em todos os painéis pelo futuro dessas conversas.

Nas apresentações dos especialistas foram explicados os desafios e

as oportunidades que o tema coloca aos países agrícolas.

O secretário-geral ibero-americano ressaltou que é um tema difícil, em que há muito em jogo, e isso foi visto na cúpula de Copenhague, em que não houve acordo sobre as medidas e políticas a serem implementadas nos próximos anos e décadas.

Por isso, Iglesias advertiu que é preciso continuar negociando e que a SEGIB continuará trabalhando no tema no próximo ano. □

## Iglesias participa na “Campanha Activate” das Nações Unidas para pôr fim a violência contra mulheres e meninas

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, iniciou no Uruguai a sua participação na Campanha Activate da Organização das Nações Unidas, cujo objetivo é pôr fim à violência contra mulheres e meninas.

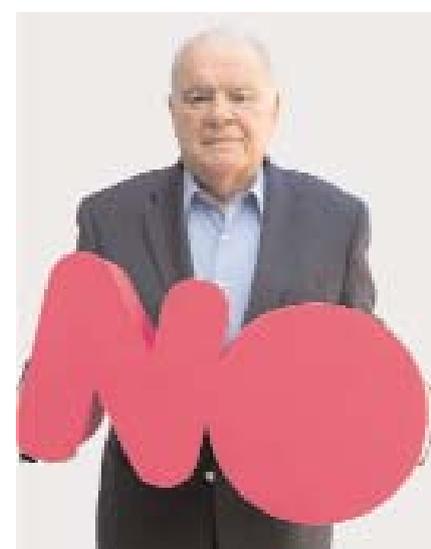
O Escritório de Representação SEGIB de Montevideu concretizou a gestão para a participação do secretário-geral nesta campanha que começou no Uruguai e, a partir de fevereiro, será estendida a vários países latino-americanos e europeus, entre eles a Espanha.

Nesse sentido, o secretário-geral ibero-americano, através de sua imagem com um NÃO expressa a sua mensagem forte de rejeição à violência contra mulheres e meninas. A campanha Activate tem como eixo conceitual que a violência contra mulheres e meninas repercute diretamente em cada comunidade. Portanto, é responsabilidade de todos e de cada um, como sociedade, pôr fim nesse flagelo. Trata-se de uma campanha de participação massiva que busca chegar a todos os cantos de cada país, na qual participam com sua imagem personalidades, organizações

públicas e privadas, e pessoas de todos os âmbitos.

Com suas ações, a campanha convida a participar do movimento para obter uma mudança cultural que promova o fim da violência contra mulheres e meninas. Um de seus componentes essenciais consiste em ativar o diálogo, colocar o tema em debate, tirá-lo do âmbito privado e de seu tratamento como tema tabu.

A campanha promove a união, a mobilização de toda a sociedade para pôr fim à violência contra



mulheres e meninas, que afeta a todos os níveis socioeconômicos, culturais e a todas as idades. □

## ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

### México DF

## Declaração de Mar del Plata é entregue ao presidente da Comissão Nacional dos Direitos Humanos do México

O presidente da Comissão Nacional dos Direitos Humanos do México, Raúl Plascencia Villanueva, na companhia do secretário-executivo, Luis Ortiz Monasterio e do diretor-geral de Planejamento e Análise, Gerardo Gil Valdivia, deram as boas vindas em sua sede oficial aos integrantes do Escritório de Representação para o México, Cuba e República Dominicana da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), para receber formalmente os resultados da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que foi realizada em dezembro de 2010, na Argentina.

do Escritório da Representação, em companhia de Gerardo Villavicencio e de Carla Rubi Muro, colaboradores desse escritório, explicaram a relevância da Declaração de Mar del Plata e sua importância em matéria de educação para o México e a Ibero-América.

O presidente da CNDH destacou a grande importância que têm os direitos econômicos, sociais e culturais em suas ações e ficou interessado nas atividades da SEGIB, em especial, com a próxima cúpula ibero-americana no Paraguai, que levará o tema “Modernização do Estado e Desenvolvimento”.

No local, Manuel Guedán, diretor

Ambos os representantes acharam



indispensável promover atividades prévias à realização da cúpula.

estratégica para a entrega e disseminação desta declaratória, que envolve um direito humano tão fundamental como é a educação na Ibero-América. □

Daí a importância desta aproximação

## Mesa redonda: “Características e tendências da política mexicana de cooperação internacional para o desenvolvimento”

Dando-se seguimento ao projeto de Mesas Redondas Ibero-Americanas que vêm impulsionando o Escritório de Representação para o México, Cuba e a República Dominicana da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o Instituto Matías Romero (IMR) da Secretaria das Relações Exteriores, este 17 de fevereiro de 2011 último, nas instalações da SEGIB, foi realizada a Mesa Redonda: “Características e Tendências da política mexicana de cooperação internacional para o desenvolvimento”.

Atuaram como moderadores Celia Toro, diretora do IMR e Manuel Guedán, diretor do Escritório de Representação da SEGIB, com a participação especial de José Octavio Tripp, membro do serviço exterior mexicano desde 1994 e atual diretor geral de Cooperação Técnica e Científica da Secretaria das Relações Exteriores.

Atuaram como moderadores Celia Toro, diretora do IMR e Manuel Guedán, diretor do Escritório de Representação da SEGIB, com a participação especial de José Octavio Tripp, membro do serviço exterior mexicano desde 1994 e atual diretor geral de Cooperação Técnica e Científica da Secretaria das Relações Exteriores.



José Octavio Tripp, assinalou que o México está num momento transcendental na definição da “cooperação internacional para o desenvolvimento”.

”, como parte essencial de sua política externa.

Entre as prioridades temáticas destacou 11 específicas: Meio ambiente, segurança, coesão social, saúde, desenvolvimento econômico, ajuda humanitária, educação, governança, ciência e tecnologia, agro e energia.

Destacou que o México tem presença focada na América Latina, já que atualmente existem 139 projetos com a América Central, 108 com América do Sul e 38 com o Caribe.

A mesa redonda contou com os comentários de Magdy Martínez-Solimán, coordenador residente das Nações Unidas e representante do PNUD no México, e de Juan Pablo Prado Lallende, pesquisador da Universidade Autónoma de Puebla e especialista em cooperação internacional. □

## Divulgação da Declaração de Mar del Plata na República Dominicana

Em visita oficial à República Dominicana, o diretor do Escritório de Representação para o México, Cuba e a República Dominicana da SEGIB, entregou formalmente a “Declaração de Mar del Plata”, a “Declaração Especial sobre a Defesa da Democracia e a Ordem Constitucional em Ibero-América”, bem



como as “Metas Educativas para 2021” à vice-presidente da Câmara de Deputados da República Dominicana e ao

Reitor da Pontificia Universidade Católica Madre e Maestra da República Dominicana. □



Acima, Manuel Guedán com a vice-presidente da Câmara de Deputados da República Dominicana; à esquerda, com o Monsenhor Agripino Núñez.

## Cultura

## Projeto de criação do Centro das Culturas e das Línguas Ameríndias



Sinde, de criar o Centro das Culturas e das Línguas Ameríndias. Nesse sentido, nos dias 15 e 16 de dezembro de 2010 foi realizado o Seminário: Projeto de Criação de um Centro Internacional de Cultura e Línguas Indígenas da América, no Museu de América em Madri.

No seminário participaram Ángeles Albert de León, Diretora-Geral de Belas Artes e Bens Culturais do Ministério de Cultura, Jorge Sobredo, Subdiretor-Geral de Cooperação Cultural Internacional do Ministério da Cultura, Enrique Varela, Subdiretor-Geral de Museus Estatais do Ministério da Cultura, Enrique Vargas, Subdiretor da Divisão de Cultura da Secretaria-Geral Ibero-Americana, catedráticos e pesquisadores de instituições acadêmicas e universitárias.

Nas mesas de diálogo foi discuti-



Acima, a ministra espanhola da Cultura, Ángeles González Sinde.

do o início e as fórmulas para canalizar as contribuições de outras administrações públicas e será desenvolvida uma rede de acordos de colaboração com outros centros similares de todos os países. □

No marco da XIII Conferência Ibero-Americana de Cultura celebrada em Buenos

Aires, Argentina, foi aprovada a proposta da Ministra de Cultura da Espanha, Ángeles González-

## Seminário sobre os Congressos de Cultura, os Programas de Cooperação Cultural e a Coesão Social na Ibero-América

Com a participação de especialistas do Brasil, da Colômbia, do México e da Guatemala, e com o apoio do Ministério da Cultura de Espanha e da AECID, nos dias 21 e 22 de fevereiro foi realizado um seminário cujo tema central permitiu mostrar experiências concretas em entornos ibero-americanos que, baseados em diversas ações em matéria cultural, têm se tornado referência e ponto central de coesão social.

De igual maneira, as jornadas têm servido para recolher as contribuições que os Programas de Cooperação Cultural Ibero-Americanos realizam no seu trabalho cotidiano em relação à coesão social e a partir de aí, potencializar o olhar cultural na consolidação democrática e as políticas de desenvolvimento.

O ato inaugural esteve a cargo de Salvador Arriola, secretário para a Cooperação Ibero-Americana



da SEGIB; Carlos Alberdi, diretor de Relaciones Culturais e Científicas da AECID; Pilar Torre, do Ministério de Cultura de Espanha, e a diretora de Assuntos Culturais da SEGIB, Leonor Esguerra. A conferência marco do encontro esteve a cargo do ex-ministro da Cultura de Colômbia, Juan Luis Mejía, que ressaltou a importância de pôr em funcionamento a nova linha de ação da Secretaria-Geral Ibero-Americana comandada pelos Chefes de Estado e de Governo

na passada Cúpula de Mar del Plata sobre Cultura e Coesão Social.

O Seminário esteve dividido em quatro mesas nas que participaram entre outros os colombianos Octavio Arbeláez e Fernando Zapata, e por videoconferência desde Medellín o secretário de Cultura Cidadã, Luis Miguel Usuga; de Brasil, Danilo Santos de Miranda, Isabel Ortega, José do Nascimento Junior, Helder Quiroga, e por videoconferência

desde Brasília a secretária de Cidadania e Cultura do Ministério da Cultura do Brasil, Martha Porto; da Guatemala o ex-ministro da Cultura, Enrique Matheu; do México, Lucina Jiménez, Carlos Villaseñor, Virgilio Muñoz e Nubia Macías; de Barcelona, Eduard Miralles, o diretor adjunto da Fundação Cultura e Desenvolvimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Raúl J. Zorrilla, e Enrique Vargas, subdiretor de Assuntos Culturais da SEGIB. □

## Cultura

## Iberescena concede apoios para 2011

Entre os dias 23 e 26 de novembro de 2010, a cidade de Quito, Equador, foi cenário da reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Iberescena, no qual os representantes de todos os países integrantes acordaram a concessão de apoio para 2011 em suas respectivas linhas de ação: coprodução de espetáculos de teatro e dança; redes, festivais e espaços cénicos para a programação de espetáculos; processos de criação dramaturgica e coreográfica em residência; encontros, workshops, seminários e con-



gressos relacionados à gestão e produção das artes cénicas.

No encontro foi feita uma ampla reflexão sobre o futuro do Programa

e sua contribuição para a consolidação do espaço cénico em Ibero-América e seu desenvolvimento potencial; além disso, houve um avanço no esquema de colaboração

com o Programa de cooperação TEIB, Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana para futuro lançamento do Canal Iberescena, TV por Internet. □

## Debates ibero-americanos sobre Patrimônio Cultural



A importância das ações de cooperação em torno dos museus ibero-americanos e a sua função social é o foco do programa que foi inaugurado na SEGIB, na segunda-feira, dia 31 de janeiro, e contou com a participação de Antonio Escámez Torres, Presidente da Fundação Banco Santander; Alfredo Pérez de Armiñan, Presidente de Hispania Nostra, e Enrique Varela Agüi, Subdiretor-Geral de Museus Estatais do Ministério da Cultura de Espanha. O ato foi presidido pelo secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, quem destacou a importância para a SEGIB de “apoiar o desenvolvimento destes diálogos já que coincidimos com seus objetivos e entendemos que encontros desse porte e alcance servem para mostrar e potencializar o vasto patrimônio cultural de Ibero-América”.

“Em particular, estamos muito contentes porque a Fundação Banco Santander e a Associação

Hispania Nostra, junto com o Programa de Cooperação

Ibermuseus tenham escolhido a três grandes e importantes países da nossa comunidade ibero-americana, tais como o Brasil, a Espanha e o México, como exemplo para o debate central”, acrescentou.

O secretário-geral destacou também como “a Função Social dos Museus é sem dúvida um tema que apaixonava e que a nossa região tem muito a dizer para o mundo. Os exemplos são impressionantes, podemos mencionar desde um museu comunitário na região amazônica, um museu na Favela,

o museu do Prado ou o Museu Nacional de Antropologia do México. Se fizermos um cálculo do número de museus apenas nesses três países, estaríamos falando de mais de oito mil”.

Dentro do programa que foi iniciado na segunda-feira, dia 31 de janeiro com a sessão centrada no impacto dos museus na sociedade, foram programadas outras duas sessões sobre o papel dos museus na educação (quinta-feira 24 de fevereiro) e História, identidades compartilhadas e museus (quinta-feira 24 de março). □

## “Ibero-América: um passado comum, um futuro compartilhado. Desafios Estratégicos (2010-2021)”

No marco da XX Cúpula Ibero-Americana, a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Secretaria de Cultura da Presidência da Nação Argentina realizaram no dia 29 de dezembro de 2010 uma mesa de reflexão intitulada: “Ibero-América: um passado comum, um futuro compartilhado. Desafios Estratégicos 2010-2021”.

Nessa mesa, moderada por Santiago O’Donnell, renomado jornalista argentino, participaram Enrique V. Iglesias, secretário-geral ibero-americano, Jorge Coscia, Secretário de Cultura da Nação Argentina, Manuel Garretón, reconhecido intelectual

chileno, Rosario Green, ex-chanceler, senadora e presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado Mexicano e Gustavo Bell Lemus, Embaixador da Colômbia na Habana, Cuba.

O eixo central do tema de reflexão desta mesa, foi voltar a pensar aquilo que constitui o essencial e o particularmente ibero-americano e que, a partir da Independência até os novos dias, teve um inacabado processo de evolução, tratando de conhecer melhor seus elementos constitutivos no contexto do Período denominado pós-modernidade. □



O jornalista argentino Santiago O'Donnell.

## Aumentar a produtividade, desafio principal para as empresas ibero-americanas



Na cerimônia de inauguração estiveram presentes, Amado Boudou, Ministro da Economia e das Finanças da República Argentina; Enrique V. Iglesias, Secretário-Geral Ibero-Americano; o Vice-presidente da União Industrial Argentina, Miguel Acevedo; o Secretário de Estado de Comércio Exterior do Governo da Espanha, Alfredo Bonet, e Gustavo Arnaldo Pulti, Intendente Municipal do Partido Geral Pueyrredón.

A sexta edição do Encontro Empresarial Ibero-Americano realizou-se no quadro da XX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo em Mar del Plata, na Argentina. O evento, organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e a União Industrial Argentina, contou com a colaboração da Secretaria de Comércio e Relações Econômicas da República Argentina, da Câmara Espanhola de Comércio da República Argentina, da Secretaria de Estado de Comércio Exterior do Governo da Espanha e da rede Universia.

O Encontro reuniu cerca de 200 participantes procedentes tanto de grandes empresas ibero-americanas como de organizações empresariais e internacionais e contou com a presença de autoridades e altos funcionários dos países ibero-americanos.

A cerimônia de inauguração foi presidida pelo Intendente Municipal do Partido Geral Pueyrredón, Gustavo Arnaldo Pulti, o Secretário de Estado de Comércio Exterior do Governo

espanhol, Alfredo Bonet, o Vice-presidente da União Industrial Argentina, Miguel Acevedo e pelas máximas autoridades Enrique V. Iglesias, Secretário - Geral Ibero-Americano e Amado Boudou, Ministro da Economia e das Finanças da República Argentina.

O VI Encontro Empresarial Ibero-Americano foi estruturado em quatro sessões:

▶ “2000-2010, a Ibero-América e a década recuperada”.

▶ “A Ibero-América Investe – O papel das translatinas”.

▶ “A Ásia e a Ibero-América. Ameaças e Oportunidades”.

▶ “A associação Universidade - Empresa: chave da inovação na Ibero-América”.

O almoço contou com a participação da Presidente do Banco Central da República Argentina, Mercedes

Marcó del Pont; o jantar foi presidido por autoridades do Governo da República Argentina.

Durante a tarde foi feita a apresentação do livro “Una historia económica de América Latina desde la Independencia. Desarrollo, Vaivenes y Desigualdad” (em tradução livre: “Uma história econômica de América Latina desde a Independência. Desenvolvimento, Idas e Vindas e Desigualdade”) em presença tanto de seus autores, Luis Bértola e José Antonio Ocampo, como dos professores universitários Aldo Ferrer e Rosemary Thorp junto ao Secretário - Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e a coordenação do Diretor da Divisão de Assuntos Econômicos de SEGIB, Federico Poli.

O almoço de encerramento contou com uma palestra especial do Secretário-Geral da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômicos (OCDE) sobre “a promoção da integridade nos negócios e o bom

governo corporativo na América Latina”.

Pouco antes, haviam sido apresentadas as principais conclusões do VI Encontro Empresarial Ibero-Americano: a necessidade de fazer “um esforço para aumentar a produtividade e diversificar a estrutura produtiva dentro de um quadro macroeconômico estável”, de poder contar com as empresas globais para “ser um pilar sólido para os aumentos de produtividade”, de “intensificar o comércio da Ibero-América com a Ásia, diversificar suas exportações e aumentar seus investimentos”. Da mesma forma, havia sido solicitado que “os países do G-20 instrumentassem mecanismos para evitar a interrupção do crescimento” e que os governos “coincidissem na busca de soluções para os problemas de segurança cidadã”.

Tanto estas conclusões como uma série de seis iniciativas foram apresentadas à XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. □

## Prêmios Ibero-Americanos à Inovação ao Empreendedorismo

O ato de entrega dos Prêmios Ibero-Americanos à Inovação ao Empreendedorismo aconteceu em Mar del Plata, no dia 4 de dezembro de 2010 durante a realização da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Os Prêmios Ibero-Americanos à Inovação ao Empreendedorismo dão resposta aos mandatos das Cúpulas Ibero-Americanas, através das quais a Secretaria-Geral Ibero-Americana é instada a promover iniciativas que incentivem o espírito de inovação e empreendedorismo entre os jovens ibero-americanos, oferecendo-lhes reconhecimento, suporte financeiro e ajuda na gestão.

Os patrocinadores dos prêmios pertencem também aos setores público e privado alocando cada um seus recursos e conhecimentos para premiar e acompanhar os jovens inovadores e empreendedores. Esperamos contar com novos sócios e patrocinadores nas próximas convocatórias. Os Prêmios Ibero-Americanos à Inovação e ao Empreendedorismo contam com o Patrocínio da Agência de Cooperação e Desenvolvimento do Governo da Espanha, a Secretaria de Estado de Comércio do Governo da Espanha, a Fundação Repsol e a Fundação Everis.

Ao final do ato, todos os premiados posaram com seus prêmios para a mídia.



Os Prêmios Ibero-Americanos para a Inovação e o Empreendedorismo foram entregues às seguintes empresas e projetos.

▶ O Primeiro Prêmio Ibero-Americano para a Inovação e o Empreendedorismo na categoria de Empresas em Funcionamento no valor de 30.000 euros, à Empresa EBERS, constituída na Espanha, pelo projeto, fabricação e comercialização de equipamentos de laboratório para a área da medicina regenerativa e, em particular, para a engenharia de tecidos.

▶ O Segundo Prêmio Ibero-Americano para a Inovação e o Empreendedorismo na categoria de Empresas em Funcionamento no valor de 30.000 euros, a Restauraciones PISANI Ltda., constituída no Chile, pelo restauro de prédios com valor patrimonial utilizando novas tecnologias para molduras com materiais poliméricos adaptados a entornos sísmicos.

▶ O Prêmio ao Melhor Projeto Inovador no Tema 2 (Produtos e Serviços), no valor de 20.000 euros, para o projeto FILMES BIODEGRADÁVEIS. O projeto

consiste na elaboração de um filme com nanomateriais de amido de milho para embalagens industriais. Os empreendedores desse projeto são seis cidadãos da Argentina.

▶ O Prêmio ao Melhor Projeto Inovador no Tema 4 (Empreendimentos Sociais e Ambientais), no valor de 20.000 euros, para o projeto CIÊNCIA LÚDICA. Trata-se de um projeto educacional, de caráter inovador, cuja finalidade é despertar nas crianças e nos jovens o interesse pela ciência. Os empreendedores deste projeto são dos cidadãos do Brasil. □

## Prêmio Ibero-americano da Qualidade 2010

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, presidiu junto com o Ministro de Administraciones Públicas da República Dominicana, Ramón Ventura Camejo, e o Presidente do Patronato de FUNDIBEQ, Manuel López Cachero, a entrega dos prêmios Prata e da menção Especial Qualidade 2010. O ato aconteceu no dia 3 de fevereiro passado na Mesa Redonda da SEGIB.

Na sua intervenção, Iglesias ressaltou que a qualidade é uma ferramenta eficaz para a melhoria da produtividade e competitividade das empresas, assim como



do desenvolvimento do capital intelectual das mesmas. É por isso que tem um papel principal no futuro progresso tecnológico e econômico dos diferentes atores públicos e privados que desenvolvem sua atividade em Ibero-América.

O Prêmio Ibero-Americano da Qualidade é um Programa Oficial da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, baseado no Modelo Ibero-Americano de Excelência na Gestão e gerenciado pela Fundação Ibero-

Americana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ). Nessa ocasião as organizações premiadas foram:

- ▶ Embotelladora del Atlántico S.A. – EDASA (Argentina).
- ▶ Prefeitura de Alcobendas (Espanha).
- ▶ Administración Portuaria Integral de Lázaro Cárdenas, S.A. de C.V. (México).
- ▶ Organización Nacional de la Propiedad Industrial – ONAPI (República Dominicana).
- ▶ Agencia Presidencial para a Ação Social e a Cooperação Internacional (Colômbia). □